

A ESCOLA COMO ESPAÇO DE REPRODUÇÃO OU TRANSFORMAÇÃO? VIOLÊNCIA, ETNIA, GÊNERO E EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Autoras: Profa. Dra. Caroline Francisca Eltink, Profa. Dra. Marta Regina Gonçalves Correia Zanini e Profa. Dra. Selma Aparecida Geraldo Benzoni

A violência pode se manifestar de diversas formas, tanto explícitas quanto não visíveis (violência simbólica). Ela emerge nas relações entre os indivíduos e é influenciada pelo meio socio-histórico-cultural em que está inserida. A escola reflete desigualdades e discriminações presentes na sociedade, que podem comprometer o bem-estar e os processos de aprendizagem. Na atualidade, as situações de discriminação recorrentes referem-se a gênero e etnia — temas que ainda são tabus na sociedade ocidental contemporânea e considerados conteúdos transversais no processo de ensino e aprendizagem. A escola também é um ambiente de transformação social, aprendizagem e desenvolvimento humano e pode fomentar competências socioemocionais, as quais, por sua vez, são recursos individuais que podem contribuir para prevenir ou mitigar o impacto da violência no contexto escolar. Essa visão se alinha à Agenda 2030 da ONU, em especial aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Gênero) e 10 (Redução das Desigualdades). Nesta mesa-redonda, serão apresentados relatos de pesquisas que versam sobre violência escolar, gênero e competências socioemocionais, com vista a fomentar o debate sobre a promoção de uma cultura de paz e não violência nas escolas, trazendo-a como ponto de partida para a transformação social. Espera-se, assim, contribuir para a construção de práticas educativas que promovam equidade, convivência democrática e justiça social.

Palavras-chave: violência; escola; gênero; etnia; competências socioemocionais.